

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

## O PRIMEIRO CÍRCULO BÍBLICO

A conversa de Jesus com os discípulos de Emaús foi o primeiro círculo bíblico. Nele aparecem três pontos que devem estar presentes na leitura e na interpretação que fazemos da Bíblia:

1. REFLEXÃO SOBRE A REALIDADE: Jesus soube criar um ambiente de conversa e, com muito jeito, forçou os dois a falar sobre os problemas da vida que eles estavam sentindo. Na conversa, apareceu toda a realidade: a tristeza, o desânimo, a frustração dos dois, a sua falta de esperança de um messias glorioso, a decisão do governo e dos sacerdotes de condenar Jesus, a cruz e a morte, a conversa das mulheres que provocou espanto, a incapacidade dos dois de crer nos pequenos sinais de esperança (cf. Lc 24,13-24).

2. ESTUDO DA PRÓPRIA BÍBLIA: Jesus usou a Bíblia não tanto para interpretar e ensinar a Bíblia, mas muito mais para com ela interpretar os fatos da vida e animar os dois rapazes. Refletiu com eles, fez ver que estavam errados na sua maneira de explicar os fatos e mostrou, *com a luz da Bíblia*, que os fatos não estavam escapando da mão de Deus. Isto exigia dele um conhecimento profundo da Bíblia. Jesus conhecia a Bíblia!

Junto com os dois, ele soube encontrar aqueles textos de Moisés e dos Profetas, que pudessem trazer alguma luz para a situação de tristeza e mudar as idéias erradas que eles tinham na cabeça. Jesus não teve medo de criticar interpretações erradas da Bíblia. Pois o texto bíblico tem um sentido certo que deve ser respeitado, para evitar que se manipule o texto, em favor das próprias idéias, como os judeus faziam (cf. Lc 24,25-27).

### DO REINO E SUA JUSTIÇA

## JOÃO PAULO II: A TERRA É UM DOM DE DEUS

• A técnica invadiu e melhorou a agricultura nos países desenvolvidos. Numa Suíça, por exemplo, a indústria pertence às primeiras do mundo. Mas também a agricultura e a pecuária suíças são modelares, nada sofreram (muito pelo contrário) com o processo de industrialização. Quem é culto sabe que ninguém come pregos nem parafusos.

• Nos países em desenvolvimento tem acontecido um processo diferente: faz-se a industrialização às custas da agricultura. Nossos técnicos perderam o contato com a realidade. Vivem muitas vezes na realidade européia ou norte-americana. E, alienados da realidade brasileira, não se dão contas da situação do nosso Povo.

• Por este Brasil imenso os lavradores

3. VIVÊNCIA COMUNITÁRIA DA FÉ NA RESSURREIÇÃO: Jesus andou com eles, conversou, criou um ambiente de abertura e teve a paciência de escutá-los. Falando da vida e da Bíblia, agradeceu tanto que o coração dos dois se esquentou e eles chegaram a convidá-lo para jantar. Ficou com eles, sentou à mesa, rezou com eles e fez a partilha do pão, como era o costume entre os cristãos que tinham tudo em comum.

Jesus não só falou, mas colocou gestos bem concretos de amizade. Ora, tudo isso é o ambiente da comunidade, onde se procura viver como irmão. É aí que se faz a experiência da ressurreição, do Cristo vivo no meio de nós; a experiência de Javé, o Deus Libertador (cf. Lc 24,28-32).

Quando estes três elementos estão presentes na interpretação da Bíblia, aí a Bíblia atinge o seu objetivo e acontece o milagre da mudança: os discípulos descobrem a força da palavra de Deus presente nos fatos, começam a praticá-la e tudo se transforma; os olhos se abrem, as pessoas mudam; a cruz, vista como sinal de morte e desespero, torna-se sinal de vida e de esperança; o medo desaparece, a coragem reaparece; as pessoas se unem, se reencontram e começam a partilhar entre si a sua experiência da ressurreição.

Os poderes que oprimem e matam já não causam desânimo; os discípulos começam a reler a própria caminhada e descobrem que tudo começou quando Jesus falava sobre a vida e sobre a Bíblia; a fé se afirma, a esperança se renova e o amor abre novos caminhos.

## IMAGEM DE VIDA DESBARATADA

1. Alto, corpulento, traços nobres e finos, ele se apresenta como economista. Que foi durante muitos anos assessor técnico da firma SOBRAMAQ — já ouviu falar? Digo que não. Era uma grande firma, senhor bispo, com mais de dez mil funcionários, com filiais em quase todos os Estados grandes. Sim, construção civil e representação de maquinário. De repente, o grande império afundou. O senhor sabe como é, muito luxo, muito jogo, muito mulherio, tudo foi de água abaixo, deixando muita gente arruinada. Tenho sofrido demais.

2. Posso-lhe mostrar minha carteira de trabalho? Desde dois anos estou praticamente sem emprego. Faço uns biscates de minha especialidade, mas emprego emprego, até hoje nenhum. Com 58 anos, cansado, doente, ainda com família pra criar... sim, senhor, eu casei tarde, com mais de 40 anos. E desempregado. Eu sei que sou competente, mas não tenho vez. Tudo é tão difícil pra todos. Conta que espera a aposentadoria por tempo de serviço, talvez para o mês de janeiro. Estamos em novembro. Daqui pra janeiro deve sair. É o que me dizem.

3. O problema agora é mais duro, senhor bispo. Eu estou precisando de uma certa quantia. Foi por isso que vim falar com o senhor. Deixo meu relógio na sua mão? meus documentos? uma promissória? Em janeiro eu lhe pago tudo. Ao senhor como meu bispo eu peço. A ninguém mais eu não tinha coragem de pedir. Preciso dois mil cruzeiros para já. Será que o senhor pode me emprestar dois mil cruzeiros? Nas palavras e nas mãos, no rosto e nos olhos vejo a suprema humilhação deste homem competente que a vida desbaratou. (A. H.)

ainda usam enxada. Vivem de um trabalho tradicional, rotineiro, sem qualquer assistência técnica, sem qualquer incentivo, sem qualquer esforço de conscientização. Só conhecem a lavoura de subsistência. Querem plantar, para comer e sobreviver.

• Na grande maioria dos casos a agricultura não tem vez. É por isto mesmo que os jovens deixam a agricultura. É por isto mesmo que os agricultores do Nordeste, de Minas Gerais, do Espírito Santo, do Norte Fluminense deixam os campos para tentarem a vida nas grandes cidades, no Rio, em São Paulo, onde esperam encontrar emprego na indústria.

• Já pensamos no desequilíbrio social que esta situação causa e agrava cada vez mais? Como se falasse para o Brasil

de hoje, onde as questões de terra se tornaram agudas e constantes, disse o S. Padre João Paulo II (Palavra por ocasião do Angelus, de 8-11-81, L'Oss. Romano, ed. port. 15-11-81):

• “É necessário, primeiro que tudo, recordar que a terra é um dom de Deus, dom que o Onipotente oferece a todos os homens e deve produzir benefícios em favor de todos. O moderno progresso da industrialização aumentou a crise rural, favorecendo o crescente êxodo dos campos e criando problemas de proletarização intensa. Impõe-se portanto a necessidade de estudar a coordenação entre indústria e agricultura, para vencer o desequilíbrio e a oposição (cf. *Mater et Magistra*, 36)”. — Pista para as auto-ridades brasileiras.



C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.

Cânticos: OS PREFERIDOS DE DEUS, de J. Freitas Campos, Ed. Paulinas.

## RITO INICIAL

### 1 CANTO DE ENTRADA



*Vem caminheiro, o caminho é caminhar! / Vai, peregrino, meu amor testemunhar!*

1. Eu escutei os clamores do meu povo / eu pensei num mundo novo que está no coração / de cada homem que responde à vocação.
2. Você que tem o futuro pela frente / anda muito descontente, não tem tempo pra pensar / Deus tem um plano pra você realizar.
3. Nosso Senhor é a parte da herança / pra quem vive na esperança, sem orgulho e sem temor. / A liberdade é conquistada com amor.

### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

### 3 SENTIDO DA MISSA

(Espontânea ou pelo texto da última página).

### 4 CELEBRAÇÃO DO PERDÃO DE DEUS

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrar dignamente estes Santos Mistérios. (Ou uma exortação pessoal à conversão; depois, pausa para revisão de vida).

S. Pelas vezes que não aceitamos a vida como uma dádiva da Sua Mão, Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Pelas vezes que anunciamos o Seu evangelho pensando em interesses próprios, Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Pelas vezes que desprezamos a vida, esquecendo-nos dos doentes e menos favorecidos da comunidade, Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

### 5 PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

S. Glória a Deus nas alturas!

P. E paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

## 6 ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos: Ó Deus, velai sobre a vossa família com incansável amor. Guardai-nos sob a vossa proteção porque só confiamos na vossa graça. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

### 7 PRIMEIRA LEITURA

(Jó 7,1-4.6-7)



C. Jó experimenta uma vida dura e penosa. Mesmo assim, ele não perde a confiança em Deus e pede uns momentos de paz em meio ao sofrimento. Escutemos a conversa de Jó com Deus.

L. Leitura do Livro de Jó: Jó falou, dizendo: Não tem o homem uma tarefa sobre a terra, não são os seus dias como os de um mercenário? Como o escravo que anseia pela sombra, como o assalariado que espera pelo pagamento, assim herdei eu meses doridos e me couberam noites afanosas. Se me deito, digo: «Quando me levantarei?» E passada a noite, invadem-me divagações até o crepúsculo. Meus dias correram mais velozes do que as lançadeiras e findaram sem esperanças. Lembrai-vos que a minha vida é um sopro, e que meus olhos não tornarão a ver bem algum. — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

### 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. Louvai o Senhor: ele conforta os corações esmagados.

L1. Louvai o Senhor: é bom cantar a nosso Deus, é suave louvá-lo bem.

L2. Ele conforta os corações esmagados e cura as suas chagas; ele enumera todas as estrelas, chamando a cada uma pelo nome.

L3. Grande é o Senhor todo-poderoso, não tem limites a sua inteligência. O Senhor ampara os humildes, abate, porém, os ímpios.

### 9 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 9,16-19.22-23)

C. O verdadeiro evangelizador não só pode mas DEVE anunciar o Evangelho. Na sua missão ele não procura a própria glória mas a salvação dos irmãos. Escutemos:

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios: Irmãos, não tenho, de fato, de que gloriarme, se eu anuncio o Evangelho; é um dever este que eu tenho, e aí de mim, se não pregasse! E, de fato, se eu o fizesse espontaneamente, adquiriria um merecimento; mas, se não o faço de minha vontade, eu desempenho somente um cargo que me foi imposto. Em

que consiste, pois, o meu mérito? Em que, pregando o Evangelho, eu o faça gratuitamente, sem me valer em nada do meu direito de pregador do Evangelho. De fato, embora eu seja livre em relação a todos, de todos me fiz servo, a fim de ganhar o maior número. Com os fracos, tornei-me fraco, a fim de ganhar os fracos: para todos faço-me tudo, a fim de salvar um bom número deles a todo o custo. E tudo isso faço por causa do Evangelho, para ter com eles parte no Evangelho. — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

### 10 CANTO DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO



Sou mensageiro de Cristo, aleluia! Deus me chamou, vou segui-lo, aleluia! Vou proclamar seu amor, aleluia! "Contigo estou para sempre", aleluia!

### 11 TERCEIRA LEITURA

(Mc 1,29-39)

C. Jesus prega a Boa-Nova e faz o bem a todos sem procurar elogios humanos; ele somente procura apoio na sua oração ao Pai.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos. P. Glória a vós, Senhor.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos: Naquele tempo, Jesus, saindo da sinagoga, foi à casa de Simão e de André, com Tiago e João. Ora, a sogra de Pedro estava de cama com febre e logo lhe falaram dela. E ele, aproximando-se, pegou-lhe na mão e ergueu-a. A febre deixou-a, e ela pôs-se a servi-los. Ao anoitecer, depois do sol posto, traziam-lhe todos os doentes e possesores do demônio, e assim toda a cidade se apinhou diante da porta. Ele curou a muitos, atacados de várias enfermidades, e expulsou muitos demônios; e não permitia aos demônios dizerem que sabiam quem ele era. Levantando-se muito de madrugada, saiu e foi para um lugar solitário, onde se pôs a rezar. Mas Simão, e os outros que com ele estavam, foram à procura dele. Quando o encontraram, disseram-lhe: «Todos te procuram». Disse-lhes ele: «Vamos a outro lugar, às vilas da redondeza, para também ali pregar, pois para isso é que vim». E andava pregando nas sinagogas deles, por toda a Galiléia, e expulsava os demônios. — Palavra da Salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo.



## 12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

## 13 PROFISSÃO DE NOSSA FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra.

P. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

## 14 INTENÇÕES DA COMUNIDADE

S. Irmãos, confiantes como Jó em meio ao sofrimento, elevemos nossa oração a Deus Pai, para que cumpramos com fidelidade a missão que Cristo nos confiou:

L1. Para que a Igreja universal assumam cada dia mais a sua Aliança com os fracos e mais desprezados deste mundo, rezemos ao Senhor.

L2. Para que os nossos governantes não procurem a própria honra e riqueza, mas o bem do povo, rezemos ao Senhor.

L3. Para que os evangelizadores desistam dos privilégios e enfrentem o sofrimento e os obstáculos, assumindo as palavras de S. Paulo "Ai de mim se eu não evangelizar, rezemos ao Senhor.

L4. Para que todos nós aqui reunidos acreditemos sempre mais na força da organização dos fracos, rezemos ao Senhor.

L5. Para que sigamos o exemplo de Jesus, procurando tempo para a oração que sustenta a nossa ação evangelizadora, rezemos ao Senhor.

L5. Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor.

S. Deus Pai, ouvi com bondade as preces do vosso povo. Converti os nossos corações e tornai-nos humildes instrumentos de salvação, para que apressemos a vinda do vosso Reino de fraternidade. Isto vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15 CANTO DO OFERTÓRIO



1. Transforma, Senhor, pão e vinho, são frutos do nosso labor. / A nossa palavra em ação, transforma, transforma, Senhor!

2. Transforma, Senhor, nossa vida em novos motivos de amor. / A nossa fraqueza em perdão, transforma, transforma, Senhor!

3. Transforma também a injustiça, o ódio, a inveja e a dor. / A nossa pobreza em união, transforma, transforma, Senhor!

## 16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para saciar a nossa fome, concedei que se tornem para nós alimento de vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

### 17 PREFÁCIO (próprio)



## 18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

### 19 CANTO DA COMUNHÃO



Só tem lugar nesta mesa pra quem ama e pede perdão / só comunga nesta ceia quem comunga na vida do irmão.

1. Eu tive fome e não me deste de comer / eu tive sede e não me deste de beber.

2. Fui peregrino e não me acolheste / injuriado e não me defendeste.

3. Fui pequenino e quiseste me pisar / da ignorância não quiseste me livrar.

4. Eu nasci livre e quis viver com liberdade / fui perseguido só por causa da verdade.

5. Pra ser feliz eu quis amar sem distinção / só por orgulho tu não foste meu irmão.

6. Eu vivi pobre mas lutei para ser gente / fui sem direito de levar vida decente.

### 20 AÇÃO DE GRAÇAS



(Após um momento de silêncio).

S. Oremos: Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo vinho. Fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## RITO FINAL

### 21 COMUNICAÇÕES DE INTERESSE PARA A COMUNIDADE

### 22 MENSAGEM PARA A VIDA

(Espontânea ou pelo texto da última página).

### 23 CANTO FINAL

1. Eu vim trazer plena vida, viva esta vida que é sua. / Clame, proclame, reclame o direito do povo dizer aleluia!

2. Seja sempre instruído, torne-se sempre capaz / de ajudar os que lutam pela construção deste mundo de paz.

3. Você também tem deveres na sua comunidade / nela, por ela e com ela você pode achar sua felicidade.

## 24 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

### LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 1Rs 8,1-7.9-13; Mc 6,53-56 / Terça-feira: 1Rs 8,22-23.27-30; Mc 7,1-13 / Quarta-feira: 1Rs 10,1-10; Mc 7,14-23 / Quinta-feira: (N. S. de LOURDES): 1Rs 11,4-13; Mc 7,24-30 / Sexta-feira: 1Rs 11,29-32 e 12,19; Mc 7,31-37 / Sábado: 1Rs 12,26-32 e 13,33-34; Mc 8,1-10 / Domingo: Lv 13,1-2.44-46; 1Cor 10,31-11,1; Mc 1,40-45.

## CRISE DO CAPITALISMO E DESEMPREGO

(Centro de Estudos do Trabalhador — CET — Belo Horizonte)

O Brasil é um país de economia capitalista. Desse fato decorrem três resultados: 1. Toda riqueza produzida no País vai para os bolsos de uma minoria que não produz. 2. Os patrões reservam para si a maior parte dessa riqueza: o lucro. E devolvem para os operários apenas uma pequena parte dela, que mal dá para a sobrevivência: os salários.

E finalmente 3: Os patrões decidem o que vai ser produzido justamente em função do lucro: só é lucrativo produzir para quem pode comprar. Não são as necessidades da população que orientam a produção. Por exemplo: é mais lucrativo produzir automóvel, televisão a cores, alimentação supérflua, como laticínios, iogurtes, etc., do que alimentação básica, vestuário e moradia.

Desse funcionamento da economia capitalista decorrem as duas calamidades que estamos sofrendo: 1. Os produtos básicos são produzidos em quantidades insuficientes e, por isso, tornam-se caros, levando à alta o custo de vida. 2. Já com os produtos de luxo acontece o contrário. Como quem pode comprá-los é um número pequeno de pessoas, eles acabam sobrando. Quando isso ocorre, os patrões diminuem a produção e demitem os trabalhadores.

Quando um patrão diminui a produção, ele deixa de comprar matérias-primas de outros patrões. Se vários patrões fazem o mesmo, toda a economia capitalista é afetada e entra em crise. É isso o que se chama de recessão. Por tudo isso, a economia capitalista é a economia da desordem:

Sobram automóveis nos pátios das fábricas, enquanto faltam ônibus para transporte coletivo. Sobram apartamentos de luxo, enquanto a maioria da população não tem onde morar. Os fazendeiros jogam leite para os porcos, enquanto milhares de pessoas passam fome. Em resumo: as mercadorias que sobram causam desemprego; as mercadorias que faltam causam carestia.



# A COMUNIDADE CELEBRA A PALAVRA DE DEUS

## SENTIDO DA CELEBRAÇÃO DE HOJE

*(Com estas ou com outras palavras semelhantes).*

Celebremos com alegria o dia do Senhor Jesus. Hoje a palavra de Deus, que nos chega através de Jó, do apóstolo Paulo e de Cristo, questiona a nossa fidelidade. A verdadeira fé não procura privilégios pessoais, mas o bem de todos os irmãos. O que pensar da "fé" que não resiste às tentações de procurar outros deuses, outras igrejas ou seitas na hora da dificuldade e do sofrimento? O que pensar da "fé" que ainda procura interesses próprios?

## MENSAGEM PARA A VIDA

*(Com estas ou com outras palavras semelhantes).*

Voltemos para as nossas famílias, nosso bairro, com a firme proposta de seguir o exemplo de Jesus, do apóstolo Paulo e de Jó. E rezemos para que, na doença, no infortúnio e no sofrimento, não corramos atrás de promessas baratas e deuses falsos. Lembremo-nos também nessas horas as palavras de S. Paulo: "Ai de mim se eu não evangelizar". Que nosso testemunho seja uma verdadeira evangelização.

## A COMUNIDADE CELEBRA A PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentador;  
L = Leitor; AE = Auxiliar da Eucaristia; P = Povo.

### I. A COMUNIDADE ACOLHE OS SEUS IRMÃOS

#### 1. SENTIDO DE NOSSA CELEBRAÇÃO

A. *(De forma espontânea ou conforme o texto acima).*

#### 2. CANTO INICIAL (o n° 1 da missa)

#### 3. CELEBRAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO

A. Irmãos, para celebrarmos juntos é preciso pedirmos perdão pelas nossas faltas e fraquezas. Confiando na misericórdia de Deus e na boa vontade dos irmãos cantemos:

P. *Eu vim aqui, Senhor, pedir perdão e mais amor.*

A. *(Convida a comunidade a preces espontâneas de perdão, depois de cada prece canta-se o refrão).*

A. Senhor, dai-nos a vossa paz para que possamos transmiti-la aos nossos irmãos.  
P. Senhor, dai-nos a vossa paz.

A. Irmãos, saudemo-nos uns aos outros na paz de Cristo.

## II. A PALAVRA DE DEUS ILUMINA A CAMINHADA

*(A comunidade escolhe uma ou duas das leituras propostas).*

A. Fala, Senhor, o teu povo escuta.

P. *Eu vim para escutar Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de Amor.*

#### 4. L1. PRIMEIRA LEITURA (o n° 7 da missa)

#### 5. SALMO DE MEDITAÇÃO (o n° 8 da missa)

#### 6. L2. SEGUNDA LEITURA (o n° 9 da missa)

#### 7. CANTO DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (o n° 10 da missa)

#### 8. L3. TERCEIRA LEITURA (o n° 11 da missa)

#### 9. PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

A. Abri, Senhor, os nossos lábios.

P. *E cantaremos o vosso louvor.*

A. Porque Jesus nos revelou que o Reino do Pai é um Reino de justiça e amor, cantemos:

P. *O Senhor é Santo, o Senhor é Santo, o Senhor é Santo. / O Senhor é nosso Deus, o Senhor é nosso Pai, / Que o seu Reino de Amor se estenda sobre a terra. / O Senhor é santo, o Senhor é Santo, o Senhor é Santo. / Bendito o que vem em nome do Senhor. / Bendito o que vem em nome do Senhor. / Hosana, hosana, hosana.*

#### 10. A COMUNIDADE COMPARTILHA

A. Jó, com todo o seu sofrimento, nem pensa em recorrer a outros deuses. Sua fidelidade é inabalável. E o que acontece em nossa comunidade? Por que muita gente troca tão facilmente de religião? / São Paulo, o grande evangelizador, não procura a própria glória. Sabemos que por causa do Evangelho ele sofreu prisão e tortura. Mesmo assim ele diz: "Ai de mim se eu não evangelizar". Ele pensa mais no bem dos seus irmãos do que em si mesmo. E nós? Como evangelizamos? Esperamos privilégios? Elogios? / Jesus realiza o Reino de Deus: pregando, curando os doentes, fazendo o bem a todos. Ele manda ficar calados os que querem proclamar que ele é o Filho de Deus. E para cumprir com toda humildade a sua missão, ele se retira para rezar. Nós rezamos? Para quê? para quem?

#### 11. PROFISSÃO DE NOSSA FÉ

P. *Creio, Senhor, mas aumentai minha fé.*

L1. Eu creio em Deus, Pai onipotente, criador da terra e do céu.

L2. Creio em Jesus, nosso irmão, verdadeiramente Homem-Deus.

L3. Creio também no Espírito de amor, grande dom que a Igreja recebeu.

## 12. INTENÇÕES DA COMUNIDADE

*(Orações espontâneas ou como o n° 14 da missa)*

## 13. A COMUNIDADE EXPRESSA SUA PARTICIPAÇÃO

A. Senhor, aceitai agora a nossa humilde contribuição para o bem da comunidade e para a construção do vosso Reino no meio de nós.

P. *(Durante a procissão das ofertas canta-se o n° 15 da missa)*

## III. COMUNHÃO

### 14. PAI-NOSSO

A. Somos irmãos de Jesus Cristo, filhos do mesmo Pai. Por isso, rezemos confiantes a oração que Jesus nos ensinou:

P. *Pai nosso que estais no céu...*

### 15. COMUNHÃO (Onde houver)

AE. *(Abre o cibório e mostra o Corpo de Cristo, dizendo:)* — Eis o Cordeiro de Deus que se imolou pelas nossas infidelidades:

P. *Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma só palavra e serei salvo.*

### 16. CANTO DA COMUNHÃO (o n° 19 da missa)

### 17. AÇÃO DE GRAÇAS

*(Após momentos de silêncio).*

A. Por tua presença no meio de nós, por tua Palavra e pelo teu Corpo, agradecemos, ó Cristo, e vos pedimos: ficai conosco e fazei de nós testemunhas fiéis do vosso Evangelho.

P. *Amém.*

### 18. COMUNICAÇÕES DE INTERESSE PARA A COMUNIDADE

### 19. CANTO FINAL (o n° 23 da missa)

### 20. DESPEDIDA

A. Irmãos, a paz do Senhor nos acompanhe durante esta semana.

P. *Amém.*

A. Terminemos nossa celebração com o sinal dos cristãos:

P. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*